



MUNICÍPIO DE ITABORAÍ
PODER LEGISLATIVO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE NOVEMBRO DE 2018.

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de 2018, às 11h00min horas, presidida pelo Vereador **Sandro Construforte**, secretariada pelos Vereadores **Elber Correa** e **Paulo Ney, 1º e 2º** secretários respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itaboraí. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: **Deoclécio Machado, Joana Lage, Renato Garcia, Roberto Costa, Marcelo Lopes, Paulo Alves, Enéas, Severino Santos Silva – Bil, Paulo Ney, Agnaldo Coutinho, Elber Correa** e **Sandro Construforte**. E constatou-se a ausência dos Vereadores: **Cesar, Edinho** e **Rogério Filgueiras**. Havendo número legal foi declarada aberta a Sessão. Após, foi feita a leitura de versículo da Bíblia, Oração do Pai Nosso e da Constituição da República. **Passou-se ao 1º Expediente: Vereador Agnaldo Coutinho** – Cumprimenta a todos. Fala que faz parte da Comissão de Saúde desta Casa de Leis, e se sente triste e envergonhado pelo o que está acontecendo no Município de Itaboraí. Fala que o Hospital Municipal Desembargador Leal Junior só não está totalmente fechado porque tem médicos que são heróis, trabalhando três meses com salários atrasados, e continuam atendendo por entender que a população não tem culpa do descaso que anda acontecendo no Município. Diz que já esteve na Tribuna várias vezes para solicitar a exoneração do Secretário de Saúde que não está cumprindo a sua função. Fala que o atraso do pagamento da saúde é sim culpa do Secretário, pois ele é o gestor. Questiona o porquê de o Secretário permanecer na gestão, com pessoas capacitadas no município para a função. Diz que tem que haver cautela ao falar dos profissionais de saúde, pois estão três meses trabalhando sem receber, e que isso não é fácil, pois eles também passam por necessidades. Relata que os profissionais de saúde não têm nem dinheiro de passagem para irem trabalhar. Fala que em outra época já havia assinado o pedido de exoneração do Secretário de Saúde, mas não sabe o porquê o mesmo permanece na gestão. Diz que a situação está muito complicada. Relata que o Prefeito disse que hoje será pago um mês de vencimentos atrasados dos médicos, porém ainda ficará faltando dois. Disse que tem ido e esteve no Hospital Municipal para poder ver o que está acontecendo e constatou que está praticamente fechado. Declara que não aceita que esse Secretário continue a frente da Secretaria de saúde do

Raufonso

6
permanente

[Handwritten signatures and initials]

Município. Diz que mesmo existe uma grande quantidade populacional no Município e não temos hospital para atender a demanda. Termina dizendo que se encontra indignado e insatisfeito com a atual situação de saúde pública do Município e que faz parte da comissão de saúde e está passando vergonha. **Vereador Bil** – Cumprimenta a todos. Disse que esteve mais uma vez Hospital Municipal Leal Junior e que se encontra praticamente fechado. Diz que já passou da hora do Secretário de Saúde ser exonerado. Questiona quem é o Diretor do Hospital Municipal, e que está em seu quarto mandato, e pela primeira vez que vê o Hospital Municipal funcionar sem diretor. Fala que a Câmara Municipal está disposta a ajudar e contribuir com o Governo, e que tem mostrado as falhas para que realmente não aconteça o que vem acontecendo. Declara que o maior culpado do Hospital Municipal está fechado é o Secretário de Saúde. Questiona como se faz um contrato se não tem verba para pagar. Diz que os médicos estão prestando seus serviços e depois não recebem. Fala que o Secretário contratou pessoas de outros municípios, tendo pessoas no município capacitadas para assumir tais cargos. Termina agradecendo a postura do Presidente perante a situação abordada. **Vereador Roberto Costa** – Cumprimenta a todos. Diz que se solidariza com as palavras do Vereador Agnaldo Coutinho. Solicita ao Vereador Agnaldo Coutinho que é do mesmo partido do novo Governador eleito, que o mesmo marque uma audiência com o mesmo, para que os Edis o sensibilizem para solicitar a reabertura do Hospital Estadual João Batista Caffaro em Manilha, pois se entende que há a necessidade de criar uma estrutura para atender as demandas e intercorrências do COMPERJ. Cita diversos Municípios que tem uma estrutura montada para qualquer problema adverso. Termina agradecendo. **Vereador Enéas** – Cumprimenta a todos. Diz que vai ao Hospital Municipal quase que diariamente. Fala que a Casa Legislativa tem que entender que é o único hospital no município, e ainda que a pessoa possua plano de saúde, em caso de acidente, será o hospital municipal que será encaminhado em caso de urgência e emergência. Termina dizendo que a Casa Legislativa tem que defender a causa da população. **Vereador Deoclécio Machado** – Cumprimenta a todos. Diz que tudo que previa em relação à saúde, infelizmente veio à tona, e lamentavelmente o Hospital Municipal está praticamente fechado. Relata ao presidente que tem tido diálogos com o Vereador Agnaldo Coutinho, onde o mesmo vem pedindo ajuda ao Governo do Estado para tentar salvar o Hospital Municipal. Diz que sugeriu o afastamento do Secretário Municipal de Saúde, desde a última audiência pública. Acredita que nenhum de seus pares quer a saúde do Município no caos em que se encontra hoje. Fala que além de sugerir a saída do Secretário, também deveria ser instalada uma CPI para investigação na Saúde, pois essa é a atribuição dos Vereadores. Fala que precisa pertencer a área jurídica para perceber que o Governo não cumpriu com aquilo que estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal. Relata que na data de ontem fez um vídeo no Hospital Municipal e que ficou indignado com o que viu. Diz que na audiência pública já havia assinado um documento pedindo o afastamento do Secretário de Saúde e hoje sugere que além da assinatura deste pedido, seja criada também uma CPI para investigar mais a fundo. Diz que diversos pares já fizeram várias sugestões ao Executivo e nada foi concretizado. Finaliza

Referência permanente

fazendo um alerta aos demais pares de que é fato que o Município hoje gasta mais de 1 milhão de reais com varrição, enquanto o transporte universitário, está quase parando por falta de pagamento e o hospital está praticamente fechado, também por falta de pagamento, então cita que os Edis tem que ter respeito para com a população que os colocou ali, principalmente respeito a saúde e a educação. **Passou-se ao 2º Expediente:** Feita a leitura da Ata da sessão anterior, não havendo quem quisesse discutir, foi aprovada por unanimidade. **Passou-se ao Resumo do Expediente:** Não houve expediente. **Passou-se a apresentação de proposições:** **Indicação nº 1000/2018** - Vereador Bil – Indica a pavimentação da Rua Dr. Aulício Toledo no Bairro Sossego. **Indicação nº 1001/2018** - Vereador Bil – Indica a implementação de uma farmácia de remédios gratuitos na policlínica de Manilha. **Requerimento nº 1002/2018** – Vereadores Agnaldo Coutinho, Bil, Deoclécio Machado, Eneas, Joana Lage, Paulo Ney, Renato Garcia e Sandro Construforte – Sugerem ao Prefeito Municipal, o imediato afastamento do Secretário Municipal de Saúde Sr. Júlio César Ambrósio. **Passou-se a Ordem do dia: Em Discussão e Votação Única: Requerimento nº 1002/2018** – Vereadores Agnaldo Coutinho, Bil, Deoclécio Machado, Eneas, Joana Lage, Paulo Ney, Renato Garcia e Sandro Construforte – Sugerem ao Prefeito Municipal, o imediato afastamento do Secretário Municipal de Saúde Sr. Júlio César Ambrósio. Em ampla discussão e votação única, sendo aprovado por maioria absoluta dos votos. **Nada mais havendo a deliberar**, o Senhor Presidente encerra a sessão e marca a próxima Sessão para o dia 06 de novembro de 2018. Da qual eu, **Leonardo Martins Abreu**, Secretário-Executivo da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que vai assinada de acordo com a Lei. Câmara Municipal de Itaboraí, 01 de Novembro do ano de 2018.

Bil
Requerimento
1002/2018
de afastamento
E

3